

QUESTIONAMENTOS AUDIÊNCIA PÚBLICA PR-412 GARUVA GUARATUBA

❖ ELCIO SARTORI (CHAT)

- 1) Deve ser anotado que sendo a área integrante da APA de Guaratuba, cabe ao respectivo Conselho Gestor aprovar projetos desenvolvidos na área.

Resposta AEA: Conforme Art. 11 da Resolução CEMA n.º 107, de 09 de setembro de 2020 que dispõe sobre o licenciamento ambiental, estabelece critérios e procedimentos a serem adotados para as atividades poluidoras, degradadoras e/ou modificadoras do meio ambiente e adota outras providências, quando da análise dos procedimentos de licenciamento ambiental, o órgão ambiental licenciador solicitará a manifestação dos órgãos aplicáveis incluindo os órgãos administradores das Unidades de Conservação Federais, Estaduais e Municipais, no caso de o empreendimento ou atividade se situar no seu interior ou nas suas Zonas de Amortecimento, nos termos da Resolução CONAMA 428/2010 e suas alterações posteriores.

❖ VIVIANE ALCANTARA (CHAT)

- 2) A Duplicação é boa, mas já leva 5 horas para fazer esse percurso, imagina em obras, como ficaria nesse período, um caos?

Resposta DER: O projeto de duplicação tem como objetivo contribuir na diminuição do tempo de viagem, principalmente no período de temporada.

A escolha da duplicação para um lado da rodovia teve como premissa a redução no impacto do tráfego.

Durante o prazo de obras, de modo a permitir os movimentos, serão previstos desvios estratégicos que tem como objetivo o não impedimento do tráfego.

❖ PAULO ROBERTO CASTELLA (CHAT)

- 3) As análises de vegetação têm que ser pelas resoluções Conama 447/11 e 417/09. São para análise de vegetação para planície litorânea. Tem erro na análise de vegetação.

Resposta AEA: A Lei n.º 11.428/2006 (Lei da Mata Atlântica), em seu Art. 2º trata as formações integrantes do Bioma Mata Atlântica e dispõe que as respectivas delimitações são estabelecidas em mapa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Informamos que quando da elaboração do inventário florestal na fase de elaboração do projeto executivo as análises de vegetação seguirão as normativas pertinentes observando as diretrizes aplicáveis conforme enquadramento na legislação em vigor.

- 4) O COLIT tem que ser consultado e com emissão de anuência.

Resposta AEA: no momento da solicitação da Licença Ambiental caberá ao Órgão Licenciador encaminhar o processo de licenciamento ao COLIT, conforme legislação.

❖ GABRIEL DOURADO (CHAT)

- 5) Qual o tempo estimado para a obra?

Resposta DER: O tempo estimado para a conclusão dos estudos e projetos, conforme indicado no anteprojeto, é de aproximadamente 40 meses. Após a realização do processo licitatório na modalidade de concorrência com regime de contratação integrada, os projetos básicos e executivos serão desenvolvidos. Nessa etapa, os estudos e projetos serão detalhados, juntamente com o plano de obras. No entanto, é importante aguardar o início dessa fase para obter uma estimativa mais precisa do prazo de conclusão.

❖ CAIÊ ALONSO (CHAT)

- 6) Qual o valor previsto para obra?

Resposta DER: O valor previsto é sigiloso em conformidade com o art. 24 da Lei 14.133/21 e será disponibilizado após encerramento da licitação.

❖ ANA MARTINS (CHAT)

- 7) Quando terá início a obra e quanto tempo estimado para início e fim?

Resposta DER: O prazo estimado da obra e desenvolvimento dos estudos e projetos seria de aproximadamente 40 meses.

O DER/PR está realizando as etapas preparatórias para a licitação da obra, findada estas etapas, publica-se a licitação. Estima-se assinatura de contrato em 4 meses. Prevê-se a elaboração de projeto executivo e licenciamento ambiental, apenas após cumprimento de todas estas etapas será iniciada a obra.

❖ **SERGIO LUIZ (CHAT)**

8) Moramos no km 0 tem 2 riachos hoje com bueiros, quando chove muito os mesmos não sustentam a vazão, temos problemas de alagamento, vai ser feito galerias?

Resposta DER: Sim, em toda a extensão do trecho está sendo previsto melhorias nos sistemas de drenagens, para que possam atender as demandas de previsões de chuvas. Ainda poderá ser confirmado quando da elaboração do projeto executivo.

❖ **ELCIO SARTORI (CHAT)**

9) O Poder Executivo assinou em 2022 documento que a Ponte de Guaratuba não permitirá tráfego de veículos com mais de 23 toneladas. Qual será a restrição de peso dos veículos?

Resposta DER: O projeto trata da duplicação da rodovia PR-412. Restrições quanto a circulação de veículos será definida em documentos específicos na fase de operação.

❖ **ANA MARTINS (CHAT)**

10) Também gostaria de saber o que será feito no bairro Coroados? Ou seja, em quais ruas do bairro Coroados terá alguma interferência?

Resposta DER: O projeto contempla a readequação da interseção que dá acesso para Balneário Coroados. As ruas revitalizadas nesta readequação seriam a Av. Manaus, R. Elias Cordeiro e a Rod. Máximo Jamur/Av. Vis. do Rio Branco. As demais ruas não estão previstas no anteprojeto.

❖ **ANA TÁSSILA (CHAT)**

11) Quais empresas estão participando da licitação?

Resposta DER: A licitação não foi publicada devendo ser feita nos próximos passos.

❖ **SILVIO JÚNIOR (CHAT)**

12) Quais as empresas estão participando das licitações?

Resposta DER: A licitação não foi publicada devendo ser feita nos próximos passos.

❖ **WALDECY BELARMINO (CHAT)**

13) Pergunto se essa duplicação terá o traçado de uma avenida urbana ou uma rodovia com uma velocidade maior?

Resposta DER: Em sua maioria o traçado será de uma rodovia com velocidade de 80km/h. A partir do quilômetro 12, será estabelecido um limite de velocidade diretriz de 60 km/h, enquanto nos acessos das interseções, a velocidade limite será de 40 km/h.

❖ **ALE (WHATSAPP)**

14) Deveria ser analisada a possibilidade de um convenio com estado de SC. Para duplicação desde BR376 até Guaratuba, incluindo a SC 417.

Resposta DER: Esta possibilidade já está sendo estudada pelos órgãos e empresas responsáveis de ambos estados (SC e PR). O projeto de duplicação no estado de SC será de responsabilidade do governo do estado de Santa Catarina.

❖ **CAIE ALONSO (CHAT)**

15) Ciclovias compartilhadas são um caos para ciclistas e pedestres. E um trecho de 4km não atende nada. Já que será feita uma grande obra rodoviária, aproveitem para atender o interesse público todo.

Resposta DER: A empresa responsável pelo anteprojeto realizou estudos abrangentes para todas as obras de ampliação de capacidade e melhorias. Um estudo de tráfego foi conduzido, revelando a necessidade de implantar uma ciclovia nos últimos 4 km do trecho rural. Nesse contexto, devido

à natureza rural da área, não está previsto o compartilhamento com pedestres. Para o perímetro urbano de Balneário Coroados, o projeto foi elaborado de modo a ampliar as vias dentro da faixa de domínio existente, minimizando ao máximo a necessidade de desapropriações de residências e estabelecimentos comerciais locais. Dessa forma, busca-se atender às demandas de ciclistas e pedestres mesmo diante das restrições de espaço, incluindo a previsão de alguns passeios compartilhados. É importante destacar que as alternativas apresentadas ainda serão revisadas durante a fase de desenvolvimento do projeto executivo.

16) Essa duplicação vai precisar ainda mais de travessias de fauna! E também precisa de estrutura cicloviária e para pedestres!

Resposta DER: O anteprojeto estudou as melhorias de modo a atender todos os modais de transporte.

A empresa responsável pelo anteprojeto realizou estudos abrangentes para todas as obras de ampliação de capacidade e melhorias. Um estudo de tráfego foi conduzido, revelando a necessidade de implantar uma ciclovia nos últimos 4 km do trecho rural. Nesse contexto, devido à natureza rural da área, não está previsto o compartilhamento com pedestres. Para o perímetro urbano de Balneário Coroados, o projeto foi elaborado de modo a ampliar as vias dentro da faixa de domínio existente, minimizando ao máximo a necessidade de desapropriações de residências e estabelecimentos comerciais locais. Dessa forma, busca-se atender às demandas de ciclistas e pedestres mesmo diante das restrições de espaço, incluindo a previsão de alguns passeios compartilhados. É importante destacar que as alternativas apresentadas ainda serão revisadas durante a fase de desenvolvimento do projeto executivo.

Foram previstos locais para o atendimento a fauna local e ainda, poderá ser motivo de novas análises e indicações durante a execução do projeto executivo e licenciamento ambiental.

❖ **CAPITÃO MARCIO RODRIGUES, COMANDANTE DA 1ª CIA DO BPRV (WHATSAPP)**

17) O Posto Rodoviário de Coroados, PR-412 km 8+300m, será retirado do local para a duplicação e ampliação de capacidade da PR-412?

No anteprojeto haverá espaço para a construção de um novo Posto Rodoviário, que deverá ter junto a ele a balança, fundamentais para a defesa da Ponte de Guaratuba contra o excesso de tráfego pesado.

Tendo em vista a desativação e demolição prevista do Posto Rodoviário junto ao Ferry-Boat, em Guaratuba. Ali já foi desativada a área de balança.

É de fundamental importância a existência do Posto Rodoviário naquela região entre o Km 8 + 300 e o Km 10, visto se tratar de divisa de Estados e a região Interportos de Itapoá-Paranaguá. Sem o Posto haverá o excesso de tráfego pesado nos dois sentidos, sem falar dos crimes interfronteiriços.

Resposta DER: No projeto executivo será definido o local para a implantação do novo posto da polícia rodoviária estadual bem como o posto de pesagem. Reforça-se o argumento de que nem o PRE nem o Posto de pesagem serão desativados pois possuem vital importância para a segurança. Estão sendo realizados estudos para inserir a construção de novo posto, quando da licitação da obra.

❖ **NEILOR PAES (WHATSAPP)**

18) Gostaria de fazer um questionamento - A rodovia deveria ter um novo traçado, ligando Guaratuba diretamente à BR-376, sem passar por SC. O Paraná se apequena ao depender de outros estados para acessar uma de suas poucas praias. A ligação direta de todo o nosso pequeno litoral com o restante do estado é uma questão estratégica fundamental, desde os primórdios do Paraná. Isso não pode ser ignorado e substituído por uma opção mais econômica e simplória. A ligação direta e duplicada com a BR-376, inteiramente no Paraná é uma questão de soberania e de capacidade do Estado, o que fomentará todo o Município de Guaratuba. Quanto às restrições ambientais, que sempre emperram o desenvolvimento do Litoral, tem-se de partir para soluções mais modernas e de maior escala, como a nova Rodovia Tamoios, em SP.

Resposta DER: O anteprojeto de duplicação da PR-412 (Guaratuba-Garuva) faz parte do programa de desenvolvimento do Estado do Paraná bem como do Litoral Paranaense. O acesso até a BR-

376 também será duplicado, porém com os recursos do Estado de Santa Catarina. Outras alternativas de traçado impactam significativamente em valores e também nas questões ambientais, por tal motivo optou-se pela solução apresentada.

❖ **CARLOS BALZER (WHATSAPP)**

19) Boa tarde! Referente a obra de duplicação da Rod entre Garuva e Guaratuba, em audiência pública, foi mencionado um retorno total e a interseção na Av Rio Negro com acesso ao balneário. É sabido das péssimas condições desta Avenida. Será realizada revitalização da Avenida e asfaltamento para possibilitar o tráfego e o desafogamento da rotatória de Coroados?

Resposta DER: Com relação ao desafogamento da rotatória, está sendo previsto uma readequação desta interseção para melhorar o tráfego na região. O projeto também contempla a restauração do pavimento existente da rodovia, além da implantação da pista nova para duplicação. Com relação à av. Rio Negro, o projeto prevê um acesso regularizado com faixa de desaceleração para a entrada via PR-412, sentido Balneário, o restante da extensão da avenida encontra-se fora do domínio do DER-PR, ficando sob responsabilidade da administração municipal.

❖ **ROBERTO SANTOS (WHATSHAPP)**

20) Sobre a duplicação da rodovia PR-412, venho dar a seguinte sugestão: Façam uma ciclovia em toda sua extensão! Isso deveria ser item/equipamento obrigatório no projeto de duplicação. Fazer a faixa de ciclovia não impacta significativamente no custo global da obra. Por outro lado, reduz o número de veículos, especialmente em tempos de temporada, evita ciclistas no acostamento e, portanto, acidentes. Além de mostrar que as empresas concessionárias e o governo são acolhedores com esse modal moderno, ecológico e saudável.

Resposta DER: A empresa responsável pelo anteprojeto realizou estudos abrangentes para todas as obras de ampliação de capacidade e melhorias. Um estudo de tráfego foi conduzido, revelando a necessidade de implantar uma ciclovia nos últimos 4 km do trecho rural. Nesse contexto, devido à natureza rural da área, não está previsto o compartilhamento com pedestres. Para o perímetro urbano de Balneário Coroados, o projeto foi elaborado de modo a ampliar as vias dentro da faixa de domínio existente, minimizando ao máximo a necessidade de desapropriações de residências e estabelecimentos comerciais locais. Dessa forma, busca-se atender às demandas de ciclistas e pedestres mesmo diante das restrições de espaço, incluindo a previsão de alguns passeios compartilhados. É importante destacar que as alternativas apresentadas ainda serão revisadas durante a fase de desenvolvimento do projeto executivo.